POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SAÚDE INDÍGENA: ANÁLISE DOS PLANOS DE CONTINGÊNCIA CONTRA A PANDEMIA DO COVID-19 DE DSEIS DE RONDÔNIA, ACRE E AMAZONAS

TENANI^{1 2}, Franciele França; MARINHO^{1 2}, Larissa Emanuela Fernandes; ANDRADE^{1 2 3}, Rafael Ademir de Oliveira.

Centro Universitário São Lucas.

Laboratório de Estudos em Saúde Coletiva e Colonialidade no Centro Universitário São Lucas.

Universidade Federal de Rondônia.

Introdução: O sistema de saúde indígena deve levar em consideração a situação geográfica em que se encontram as terras indígenas, a situação da transculturação ou situações interétnicas e a dinâmica do perfil epidemiológico a que estão exposto, que pode ser de baixa a alta letalidade (CONFALONIERI, 1989). Neste sentido, as epidemias estão associadas a alto índices de mortalidade, representando, inclusive, um risco maior a população infantil e para Povos Indígenas Isolados (MS, 2020). Assim, levando-se em consideração a Pandemia causada pelo Novo Coronavírus, no início do ano de 2020, os Planos de Contingências são ações estratégicas importantes para garantir o pleno gozo a saúde indígena com aplicabilidade por Distrito Sanitário Especial de Saúde Indígena (DSEI) (MS, 2020). Portanto, o presente trabalho possui como objetivo analisar as características em comum dos DSEI's nos estados do Acre, Amazonas e Rondônia e sua importância para a comunidade indígena. **Material e Metodologia:** O presente estudo tem como metodologia análise de documentos organizados em torno de um objeto específico, os documentos em questão são caracterizados por não receberem nenhum tratamento científico com reportagens, relatórios legislações, dentre outros exemplos. Nesse caso foram realizadas análises sobre projetos para combate aos casos de coronavírus nos povos indígenas no país estabelecidos pela Saúde Indígena no Brasil a partir dos planos de contingência publicados pelos DSEI's da região Amazônica nos estados de Acre, Amazonas e Rondônia. Posteriormente, foram elencados os pontos em comum de cada documento a partir da construção de uma tabela. **Resultados e Discussão:** Conforme a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, o sistema de saúde deve adotar um modelo complementar e diferenciado de organização, capaz de aderir às comunidades indígenas serviços voltados à garantia, proteção e promoção de Saúde (FUNASA, 2002). Dessa maneira, os Planos de Contingência definem articulações baseadas em níveis e sua devida resposta, proporcional ao nível de risco levando em consideração diferentes cenários provenientes dos casos de Coronavírus, uma infecção respiratória que apresenta evolução e prognóstico distintos (MS, 2020). Além disso, possuem como objetivo fornecer um guia de investigação, notificação, monitoramento e manejo de casos destinado a todos os 34 DSEI's distribuídos em todo território nacional. Com essa finalidade, os níveis de

atuação se dividem em alerta, perigo iminente e emergência de saúde pública de importância nacional (ESPIN). O alerta corresponde ao risco de ingresso do covid-19 elevado no país, mesmo sem a ocorrência de casos suspeitos.

Enquanto o nível correspondente ao nível perigo iminente corresponde a confirmação de casos suspeitos. O nível de resposta a ESPIN, por sua vez, corresponde a confirmação de transmissão local do primeiro caso de Coronavírus em território nacional ou de reconhecimento de declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização mundial de saúde (MS, 2020). Essas são articulações comuns aos distritos de saúde indígenas presentes nas onze DSEI presente nos estados do Amazonas, Acre e Rondônia, e levam em consideração sobretudo o processo de identificação dos possíveis casos de Coronavírus, baseados em situação-problema e os níveis de alerta citados. Assim, oferecem aos profissionais e as instituições que prestam assistência às comunidades compreendidas nesse território um guia para garantir o direito à Saúde dessa minoria. Portanto, apesar de poder ser considerada uma adoção de estratégias generalizadas, a construção de um plano de atuação é importante para atender aos interesses individuais de cada comunidade indígena. **Conclusão:** A partir da análise documental acerca projetos para combate aos casos de coronavírus nos povos indígenas no país estabelecidos pela Saúde Indígena no Brasil a partir dos planos de contingência publicados pelos DSEI's. Foi observado certo padrão no que diz respeito ao processo identificação da COVID-19, sendo bastante semelhante em todos os planos observados, além disso ficou evidente em todos os documentos a presença dos níveis de Alerta. Soma-se a isso, é possível afirmar que atuam como uma importante estratégia norteadora de ações voltadas ao manejo dos casos de Coronavírus nas comunidades indígenas dos três estados citados.

Palavras-chave: Saúde Indígena. Coronavírus. Políticas Públicas.

E-mail: ftenani@gmail.com